

Relatório Anual da Administração



Exercício 2023



CODERN – COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO 2023

SUMÁRIO

MENSAGEM AO ACIONISTA.....	3
1. RESULTADOS OPERACIONAIS.....	4
2. INVESTIMENTOS NA INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA.....	9
3. GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	10
4. GESTÃO DE PESSOAS.....	15
5. GESTÃO PATRIMONIAL.....	20
6. GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS.....	21
7. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	22
8. GESTÃO AMBIENTAL, SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO.....	23
9. GESTÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL.....	25



CODERN – COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO 2023

MENSAGEM AO ACIONISTA

Senhor Acionista,

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, a Companhia Docas do Rio Grande do Norte – CODERN tem o prazer de apresentar o Relatório Anual da Administração, referente ao exercício de 2023. Este documento é acompanhado das Demonstrações Financeiras, suas respectivas Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes.

O ano de 2023 foi de muito trabalho e dedicação, de superação de metas principalmente no quesito operacional, onde o Rio Grande do Norte teve um crescimento das exportações de 6% e o Porto de Natal desempenhou um papel importante, com a movimentação de contêineres no primeiro semestre e, nos meses subsequentes, com o início das operações de exportações de frutas em *pallets* para o mercado europeu, atendendo, assim, a classe empresarial local, mesmo não sendo na sua magnitude.

Demos passos importantes buscando uma melhor infraestrutura portuária, quando conseguimos incluir no novo PAC as obras de recuperação de armazéns e galpões e instalação de usina fotovoltaica, o que mostra o nosso comprometimento em atuar de maneira integrada com a agenda de transição energética, em alinhamento aos princípios do desenvolvimento sustentável. Sem falar na busca de recursos e nos avanços de trâmites para a realização da dragagem no canal de acesso do Porto de Natal.

Durante o ano de 2023, alcançamos resultados expressivos em diversas áreas. A meta de redução de 5% no gasto com adicionais foi alcançada todos os meses do ano. A redução de 68% das Despesas Operacionais, equivalente a R\$ 148,4 milhões, ocasionada, principalmente, pela expressiva diminuição na despesa de redução a valor recuperável de ativos na CODERN Sede que, isoladamente, reduziu, R\$ 140,7 milhões. Concomitante, destaque para o Porto de Maceió que obteve um aumento de 12,22% na movimentação de cargas se comparado ao ano de 2022.

Aliado, a CODERN tem trabalhado para que o Porto de Natal disponibilize áreas de arrendamento e cessões onerosas, objetivando atrair mais receitas e contribuir positivamente com a saúde financeira da estatal, bem como também as quatro áreas que foram arrendadas no Porto de Maceió, que se estima R\$ 112,1 milhões em investimentos pelos arrendatários acrescidos da somatória dos valores de outorga que totalizam R\$ 209,0 milhões.

Temos obtido progressos significativos em nossa busca pela excelência em segurança. Foi concluído o Estudo de Avaliação de Riscos do Porto de Natal, fundamental

para atualização do Plano de Segurança Portuária visando à obtenção da Declaração de Cumprimento do ISPS CODE.

Ainda destacamos a elaboração do Norma de Gestão do Regulamento de Licitações e Contratos (NR.1012.01) disciplinando as licitações de obras, serviços, compras e outros atos, tais como alienações, contratos e aquisições de interesse da Companhia.

Reforçamos nossos compromissos na proteção do meio ambiente, por isso foram cumpridas 71% das condicionantes da Licença de Operação, cuja vigência será até 02/01/2025. Destacamos as ações desenvolvidas em parceria com a empresa Elementus que vai proporcionar também mais prevenção de acidentes de trabalho, ações de saúde e prevenção e responsabilidade social.

Por fim, quero expressar meus sinceros agradecimentos ao Governo Federal, ao Ministério de Portos e Aeroportos, à Secretaria Nacional de Portos, às autoridades intervenientes, aos órgãos colegiados, aos diretores e a todos os colaboradores, que contribuíram para os resultados que alcançamos em 2023. Sigamos juntos, com determinação e compromisso, em busca de um futuro melhor para a nossa Companhia e para o mundo.

1. RESULTADOS OPERACIONAIS

Os portos administrados pela CODERN registraram, em 2023, a movimentação de 4,9 milhões de toneladas de produtos. Desse volume, 53,03% corresponderam às exportações e importações pelo Porto de Maceió; 38,05% aos embarques de sal a granel pelo Terminal Salineiro de Areia Branca; e 8,92% pelo Porto de Natal.

Participação dos Portos da CODERN - 2023

Portos	2023 (t)	Participação dos Portos (%)
Terminal Salineiro de Areia Branca	1.897.667	38,05%
Porto de Natal	444.782	8,92%
Porto de Maceió	2.644.215	53,03%
Total	4.986.664	100%

Fonte: Estatística Portuária – GEPLAN e APMC

Comparativamente ao ano 2022, houve queda de 4,15%, provocada pela redução nos embarques no Terminal Salineiro de Areia Branca de 13,20% e no Porto de Natal de 32,64%, enquanto que o Porto de Maceió registrou elevação de 12,22%.

Movimentação Geral dos Portos da CODERN em 2023 (t)

Portos	2022	2023	Variação
Terminal Salineiro de Areia Branca	2.186.131	1.1897.667	-13,20%
Porto de Natal	660.285	444.782	-32,64%
Porto de Maceió	2.356.240	2.644.215	12,22%
Total	5.202.656	4.986.664	-4,15%

Fonte: Estatística Portuária – GEPLAN e APMC

Nos últimos 5 anos, manteve-se a média de movimentação de mais de 4,5 milhões de toneladas.

Evolução na movimentação nos Portos da CODERN (t)

Portos	2019	2020	2021	2022	2023
Terminal Salineiro de Areia Branca	2.221.899	1.751.407	1.986.590	2.186.131	1.897.667
Porto de Natal	780.217	710.912	617.469	660.285	444.782
Porto de Maceió	1.656.446	1.918.350	2.157.144	2.356.240	2.644.215
Total	4.658.562	4.380.669	4.761.203	5.202.656	4.986.664

Fonte: Estatística Portuária – GEPLAN e APMC

No exercício de 2023, a movimentação de cargas pelos portos da CODERN manteve sua característica de Longo Curso com 3,7 milhões de toneladas, representando 75,16% do total das operações portuárias. A Cabotagem por sua vez alcançou a marca de 24,84%, com ênfase para os Portos de Maceió e de Areia Branca, dado que esse tipo de navegação é pouco expressivo no Porto de Natal pela ausência de linha regular de navios e atuar apenas no escoamento de produtos para atender o arquipélago de Fernando de Noronha.

Movimentação Portuária Por Tipo de Navegação (t) - 2023

Tipo de Navegação	Portos			Total	%
	Terminal Salineiro de Areia Branca	Porto de Natal	Porto de Maceió		
Longo Curso	1.095.324	399.441	2.253.199	3.747.912	75,16%
Cabotagem	802.343	45.341	391.016	1.238.700	24,84%
Total	1.897.667	444.782	2.641.264	4.986.664	100,00%

Fonte: Estatística Portuária – GEPLAN e APMC

Na movimentação por sentido, os embarques predominaram nos portos, conforme demonstrado no quadro a baixo:

Movimentação Portuária Por Sentido (t) - 2023

Sentido	Portos			Total	%
	Terminal Salineiro de Areia Branca	Porto de Natal	Porto de Maceió		
Embarque	1.897.667	192.986	1.593.249	3.683.902	73,88%
Desembarque	-	251.796	1.050.965	1.299.812	26,12%
Total	1.897.667	444.782	2.644.215	4.986.664	100,00%

Fonte: Estatística Portuária – GEPLAN e APMC

A seguir apresentamos o perfil das cargas dos portos administrados pela CODERN:

Movimentação Portuária Por Perfil da Carga (t) - 2023

Tipo de Carga	Portos			Total	%
	Terminal Salineiro de Areia Branca	Porto de Natal	Porto de Maceió		
Carga Geral	-	68.625	9.270	77.895	1,56%
Contêiner	-	139.337	-	139.337	2,79%
Granel Sólido	1.1897.667	236.820	2.231.903	4.366.390	87,56%
Granel Líquido	-	0	403.042	403.042	8,08%
Total	1.1897.667	444.782	2.644.215	4.986.664	100,00%

Fonte: Estatística Portuária – GEPLAN e APMC

1.1. Considerações sobre a movimentação de cargas

Terminal Salineiro de Areia Branca

No ano de 2023, CODERN atuou junto ao Terminal Salineiro na condição apenas de Autoridade Portuária, visto que sua operacionalidade passou para a responsabilidade da empresa Intersal S/A, iniciativa privada arrendatária desde 1º de novembro de 2022.

Registrou-se redução nos embarques de sal de 13,20% em comparação ao ano de 2022, em consequência do primeiro ano de operação do arrendatário aliada a questões comerciais da empresa, falta de navios no mercado para afretamento e redução no quantitativo de barcaças transportadoras de sal.

Porto de Natal

Registrou-se queda na movimentação de cargas pelo Porto de Natal de -32,64% em relação ao ano de 2022, cujo fator preponderante foi a saída da linha de navio de contêiner em abril de 2023, atuante, principalmente, nas exportações de frutas, uma vez que estão em processo de arrendamento de uma área no Porto de Mucuripe (Companhia Docas do Ceará) quase o dobro de tamanho do Porto de Natal. O Porto de Natal passou a operar com navios *reefers* nos embarques de frutas, mas não foi suficiente para reverter a baixa no desempenho operacional no ano de 2023.

Principais Produtos Movimentados	2023 (t)	Representatividade
Trigo a granel	230.775	51,88%
Frutas refrigeradas	156.878	35,27%
Açúcar ensacado	15.050	3,38%
Outros	42.089	9,46%
Total	448.782	100,00%

Fonte: Estatística Portuária – GEPLAN e APMC

Porto de Maceió

Aumento na movimentação de cargas no Porto de Maceió de 12,22% em comparação ao ano de 2022.

Destacou-se o crescimento de 32,52% nas exportações de açúcar a granel e de 27,95% nas exportações de minério de cobre. Na importação, 16,16% de coque de petróleo e 100% clínquer.

Principais Produtos Movimentados	2023 (t)	Representatividade
Açúcar	1.328.549	50,24%
Sal	548.537	20,74%
Combustíveis	388.116	14,68%
Fertilizantes	167.757	6,34%
Outros	211.256	7,99%
Total	2.644.215	100%

Fonte: Estatística Portuária – GEPLAN e APMC

2. INVESTIMENTOS NA INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

Em 2023, a CODERN esteve inserida no Programa Finalístico de Transporte Aquaviários do Ministério de Portos e Aeroportos, dentro do Plano Plurianual - PPA do Governo Federal, planejando e realizando projetos para atender as ações orçamentárias.

O Orçamento de Investimentos foi aprovado pela Lei de Orçamento Anual – LOA nº 14.535, de 17.01.2023 e pela e Lei nº 14.779, de 27/12/2023.

O montante aprovado foi de R\$ 74,73 milhões, dos quais foram executados R\$ 8,87 milhões, representando 11,87%.

2.1. Considerações sobre a baixa execução do Orçamento de Investimentos:

- Inicialmente, a LOA aprovou o valor de R\$ 32.342.334,00.
- Até o 4º bimestre de 2023, o índice de realização do orçamento foi de 20%, conforme publicação da Portaria SEST/MGI nº 5.741, 27/09/2023.
- Em 28/06/2023, a CODERN, através do Porto de Maceió, fez solicitação de Crédito Suplementar, no valor de R\$ 41.922.778,00, para atender os investimentos com recursos próprios.
- Somente em 27/12/2023, o Crédito Suplementar teve aprovação, conforme Lei nº 14.779/2023.
- Impossibilidade de execução de ações e projetos pela Administração do Porto de Maceió diante da liberação do crédito na última semana do ano.
- O Orçamento de Investimento encerrou o exercício no valor total de R\$ 74.730.592,00, com execução no valor de R\$ 8.874.076, correspondendo 11,87%, comprometida pela liberação tardia do crédito suplementar.

Orçamento de Investimentos	Em 2023 - R\$		%
	*(LOA+SEA+RAP)	Executado	
Investimento da União	20.998.429	242.544	1,16
Geração Própria	53.732.163	8.631.532	16,06
Total	74.730.592	8.874.076	11,87

*Lei Orçamentária Anual + Saldo de exercício anterior + Restos à Pagar Fonte GEPLAN
Fonte: GEPLAN

2.2. Principais Ações e Projetos com os recursos orçamentários de Investimentos:

Adequação de Instalações Gerais e de Suprimentos, no Terminal Salineiro de Areia Branca (RN):

- Recuperação do Cais de Barcaças e dos *Dolphins* nº 02, 03 e 04.
- Recuperação das instalações civis em concreto armado e pré-moldado no TERSAB.
- Recuperação de estruturas metálicas para a Ponte do Transportador nº 05 e da Torre de Transferência (*Drive House*).
- Fornecimento e Implantação de Usina de Dessalinização de água do mar.

Construção do Berço 4, no Porto de Natal (RN):

- Construção do Muro do Maruim.

Implantação de Terminal Marítimo de Passageiros, no Porto de Natal (RN):

- Adequação da Subestação elétrica do TMP para atender o projeto de adequação para a implantação da nova Sede.
- Serviços de Engenharia com benfeitoria na infraestrutura do prédio do TMP.

Estudos para o Desenvolvimento do Setor Portuário:

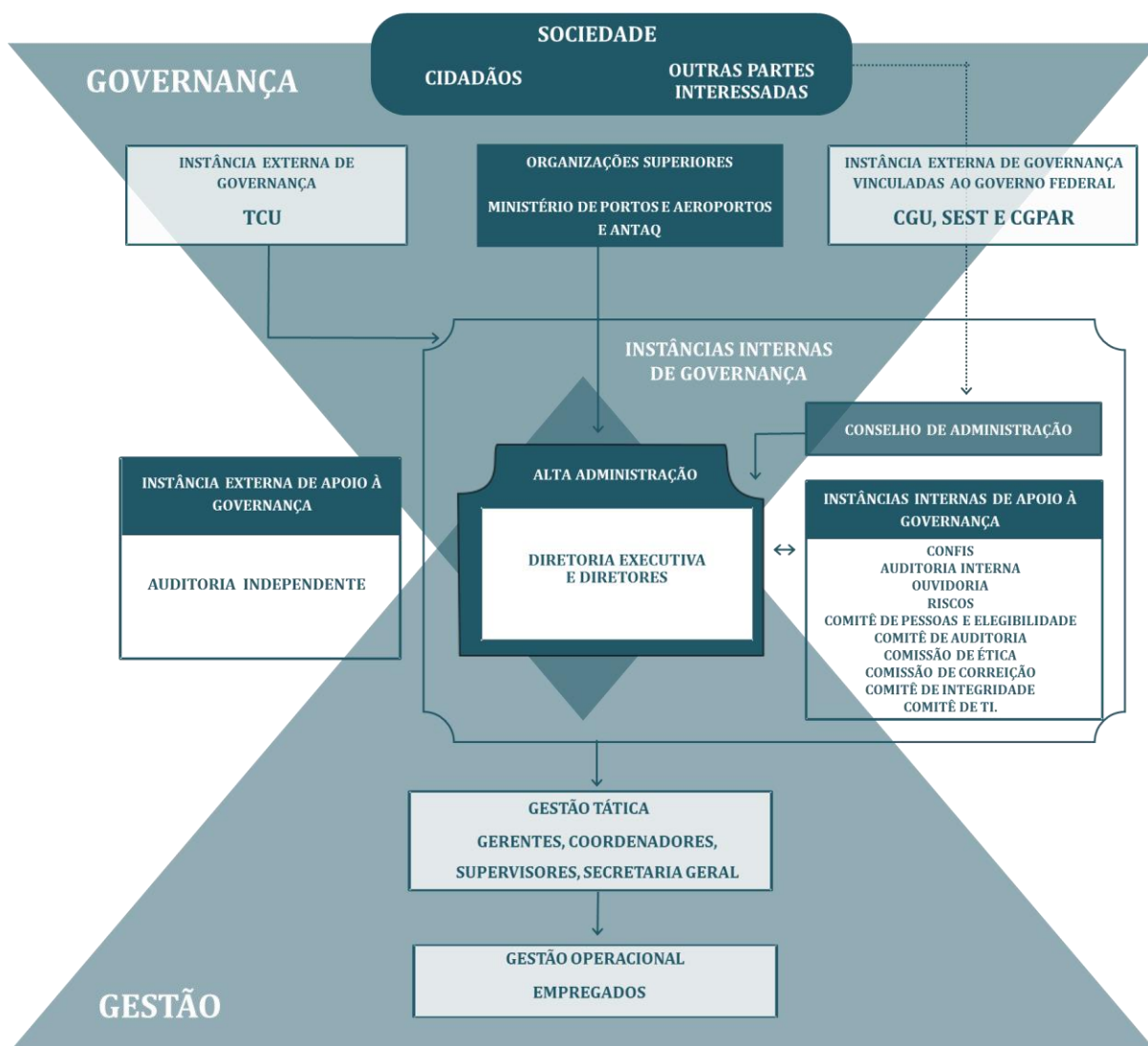
- Batimetria do Porto de Natal.

No tocante ao Porto de Maceió, destacamos os principais investimentos realizados com recursos próprios:

- Confecção de placas de concreto na via principal do Porto, na ordem R\$ 238,6 mil.
- Reforma em sala do prédio sede da APMC para instalação de posto da Receita Federal, no valor de R\$ 79,6 mil.
- Construção de nova balança de pesagem, no montante de R\$ 450,0 mil;
- Desobstrução das galerias pluviais da rede de drenagem do Porto, no valor de R\$ 42,4 mil;
- Atualização do PDZ, consultoria no valor de R\$ 36,8 mil.

3. GOVERNANÇA CORPORATIVA

A estrutura de governança corporativa da CODERN está representada na figura abaixo:



3.1. Ouvidoria

A CODERN dispõe de Ouvidoria, que atua como órgão de interlocução entre a empresa e a sociedade.

Ouvidoria em Número:

- Registraram-se 70 demandas, das quais 30 foram manifestações de Ouvidoria e 40 foram de pedidos de Acesso à Informação.
- Demanda recebida via Sistema Fala.BR = 86%.
- Demanda recebida via e-mail/WhatsApp = 14%.
- Destaca-se que, das 70 demandas recebidas, 57% foram Pedidos de Acesso à Informação.

- Todas as demandas foram cumpridas dentro dos prazos estabelecidos pela legislação pertinente (Lei de Acesso à Informação nº 12.527/2011 e na Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, Lei das Ouvidorias).
- A demanda total de atendimentos cresceu em 9% em relação ao ano anterior.
- O Tempo Médio de Resposta ao cidadão aumentou em 10%.

3.2. Correição

- O Comitê de Correição Permanente analisou, em 2023, 11 demandas internas realizando o juízo de admissibilidade, que resultou na instauração de 01 Sindicância Investigativa, arquivada por falta de indícios de autoria e materialidade.
- Não se registrou a necessidade de apuração de responsabilidades por danos ao erário, com isso não houve prejuízo ao Erário.
- Todas as demandas que envolvem ações de correição são registradas no Sistema e-PAD da Controladoria Geral da União.
- O Comitê de Correição Permanente promove também campanhas de assédio moral, sexual e conflito de interesses divulgadas para todos empregados da CODERN.

3.3. Auditoria Interna

- Auditoria Interna executou as 06 (seis) ações de auditoria previstas no PAINT/2023, emitindo 05 (cinco) relatórios de auditoria interna e 01 (um) parecer de conformidade da prestação de contas de 2022.
- Para os relatórios, foram emitidos 34 (trinta e quatro) pontos de auditoria, dos quais 25 (vinte e cinco) se encontram em monitoramento, no término do exercício

3.4. Gestão de Riscos

Riscos Enfrentados

- Inadimplência de clientes, provocando efeito adverso sobre os negócios, a condição financeira e o resultado operacional.
- Não liberação dos recursos orçamentários de investimentos, previamente aprovados, comprometendo a capacidade operacional.
- Greves e paralisações de empregados e/ou de partes relacionadas com as atividades portuárias.
- Restrição à navegação no canal de acesso ao Porto de Natal em virtude da ausência de defensas na Ponte Newton Navarro.
- Ausência de diversificação de cargas.

- Não atendimento às exigências dos órgãos intervenientes (Receita Federal, Polícia Federal, ANVISA, Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ).

Oportunidades

- Possibilidade de arrendamento de área do Porto de Natal.
- Possibilidade de iniciar operações de embarque de animais vivos.
- Possibilidade de início de movimentação de exportação de minério de ferro.
- Busca de elevação na quantidade de toneladas movimentadas de cargas tradicionais.
- Participar do Novo PAC do Governo Federal para investimentos relevantes no Porto de Natal, como a dragagem e aprofundamento do canal de acesso ao Porto de Natal, além de melhoramentos na infraestrutura portuária.
- Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem - “BR do Mar”: aprovado pelo Legislativo – Lei nº 14.301/2022 -, possibilitará o aumento da frota nacional e equilíbrio da matriz de transportes brasileira. Vem ao encontro da demanda da cabotagem pelo Porto de Natal.
- Estreito diálogo com Governo Estadual para viabilidade das instalações das defensas na Ponte Newton Navarro.

Desafios e Incertezas

- Busca pelo reequilíbrio financeiro real, após arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca.
- Busca por mais clientes para aumentar o movimento no Porto de Natal e, conseqüentemente, aumentar o faturamento resultante de suas operações.
- Estruturação e organização do Quadro de Pessoal, após o PDVE.
- Otimização da estrutura portuária do Porto de Natal, com ênfase na área operacional, incluindo o aumento da área portuária de manobra e do retro áreas, as possíveis cessões onerosas e arrendamentos de áreas e espaços, a fim de aumentar o faturamento mensal.
- Regularização das demandas jurídicas e financeiras atinentes ao PORTUS Instituto de Seguridade Social, cujas demandas e ações envolvem os portos de Natal, Maceió, Recife e Cabedelo e o Terminal Salineiro de Areia Branca, que está sob a responsabilidade da CODERN.

Desafios - Porto de Maceió

- Concretização do modelo organizacional específico para o Porto de Maceió visando a autonomia administrativa e financeira a partir da criação da Companhia Docas de Alagoas para dar maior celeridade nos processos, segurança jurídica e captação de novos negócios. Projeto bastante evoluído no âmbito do Ministério Supervisor.
- Necessidade de realização de concurso público que depende dessa reestruturação organizacional.

3.5. Reformulações Administrativas

Alteração Organizacional

Em 27 de outubro de 2023, O Conselho de Administração acatando proposição da Diretoria-Executiva da CODERN aprovou proposta de alteração da estrutura organizacional da Diretoria Técnica e Comercial, por meio da Deliberação nº 04.

A propositura levou em consideração o encerramento das atividades da Gerência do Terminal Salineiro de Areia Branca e a transferência de todos os empregados de Areia Branca para Natal. Tal fato ocorreu em vista que a finalização das atividades de operador portuário do Terminal pela CODERN, tornando dispensável a permanência da Gerência e, conseqüentemente, da Supervisão Administrativa, ambas estruturas orgânicas subordinadas à Diretoria Técnica e Comercial da Companhia.

O assunto envolveu a extinção dos cargos das mencionadas áreas e a instituição de 02 cargos, um gerencial e outro de supervisão para atuação específica na área de engenharia/manutenção e gestão de contratos, respectivamente.

A matéria foi submetida ao Ministério Supervisor e, subseqüentemente, à SEST/MGI, cuja aprovação na alteração da estrutura do Plano de Cargos Comissionados e a conseqüente modificação organizacional foi referendada por meio da Nota Técnica SEI nº 10416/2024/MGI, em 04 de julho de 2024.

Desvinculação do Porto de Maceió da CODERN/Sede

A CODERN exerce a administração e exploração do Porto e Maceió e as funções de autoridade portuária, por meio do Convênio de Descentralização nº 001/2020 e seus aditivos, firmado entre a União, por meio do então Ministério da Infraestrutura, e a Companhia. O Porto foi integrado à CODERN após a extinção da PORTOBRÁS em 1990, por força do Convênio de Descentralização de Serviços Portuários nº. 004/90, de 19 de novembro de 1990.

No entanto, a partir de dezembro de 2021, a Administração do Porto de Maceió empreendeu ações e desenvolveu estudos de viabilidade econômico-financeira visando se desvincular da CODERN/Sede.

Ao longo do ano de 2023, a evolução do assunto transcorreu com a participação do Ministério de Portos e Aeroportos e do Ministério de Gestão e Inovação visando à concretização de um modelo organizacional específico para o Porto de Maceió com autonomia administrativa e financeira, a partir da criação da Companhia Docas de Alagoas - CODAL para dar maior celeridade nos processos, segurança jurídica e captação de novos negócios.

Em 18 de julho de 2024, foi publicado no Diário Oficial da União a mensagem nº 552 do Presidente da República que cita o encaminhamento ao Congresso Nacional do projeto de lei que “autoriza a criação da empresa pública Companhia Docas de Alagoas e a contratação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social em diversas iniciativas.

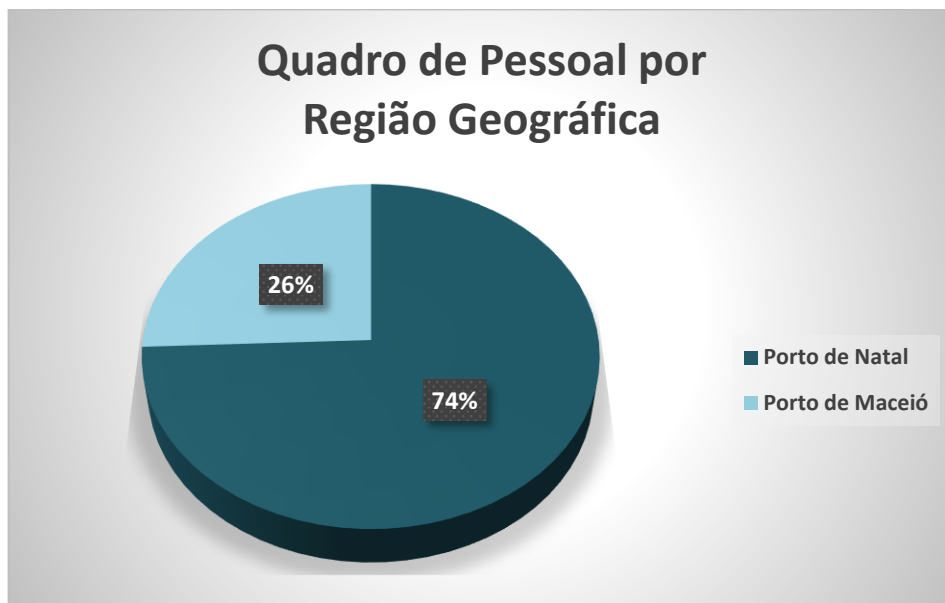
4. GESTÃO DE PESSOAS

- O Ano de 2023 foi marcado pelo término da implantação do Programa de Desligamento Voluntário de Empregados – PDVE concluído em 31/05/2023, não permanecendo mais empregados no Terminal Salineiro de Areia Branca - TERSAB, em face do seu arrendamento à iniciativa privada.
- Transferência dos empregados lotados no Terminal, que não aderiram ao PDVE, para Sede da CODERN, sendo a maior parte direcionados para o Porto de Natal.
- O Quadro de Pessoal da CODERN, abrangendo os empregados lotados geograficamente em Natal/RN e em Maceió/AL totalizou 199 pessoas.
- Houve redução de 4,78% em relação ao ano de 2022.
- O Quadro aprovado pela SEST/MGI é de 316 nos termos da Portaria SEST-ME nº 13, de 7/06/2019.
- A revisão do quantitativo aprovado exige da CODERN adequação à real necessidade funcional em face das mudanças ocorridas, inclusive, às previstas na Administração do Porto de Maceió.
- Realização de Avaliação de Desempenho dos empregados da CODERN/Natal, ato administrativo que não era realizado há mais de 20 anos e que passará a ser anual. A partir de seus resultados, poderá se desenvolver ações de melhoria da gestão de pessoal, promovendo novos conhecimentos, habilidades técnicas e comportamentais, primordiais para superação de desafios e de alcance de resultados da Companhia.

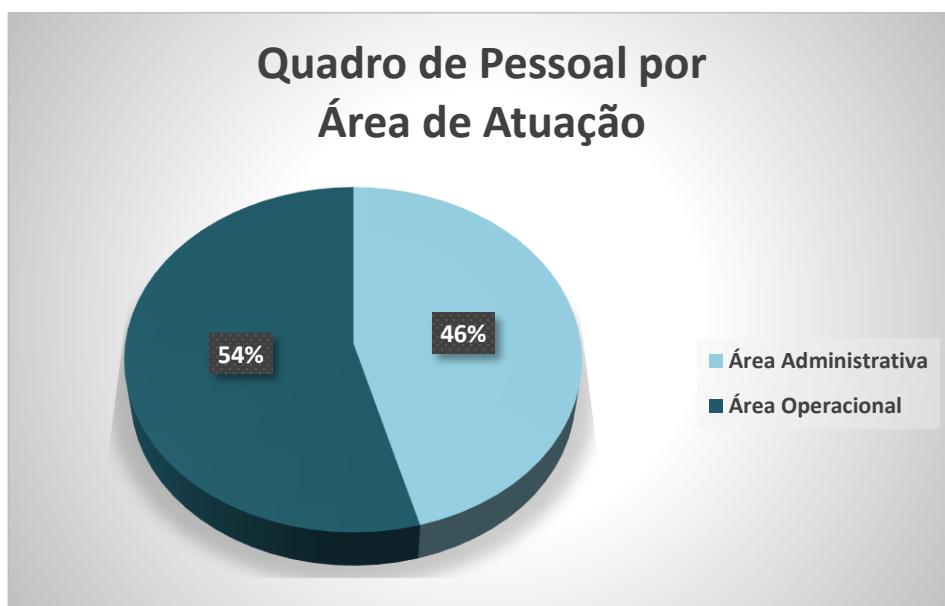
4.1. A Gestão de Pessoas em números:

Quadro de Pessoal Consolidado	2022	2023	Varição
Quadro Efetivo	187	178	-4,81%
Quadro Livre Provisório	22	21	-4,55%
Total	209	199	-4,78%

Fonte: GEADMI e APMC

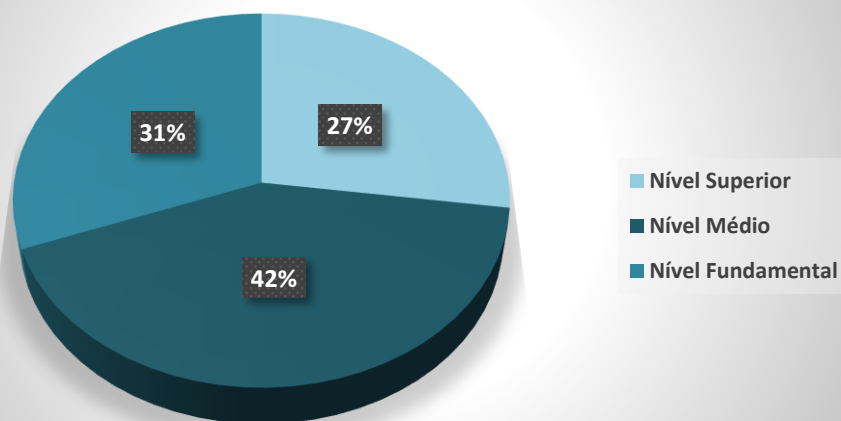


Fonte: GEADMI e APMC



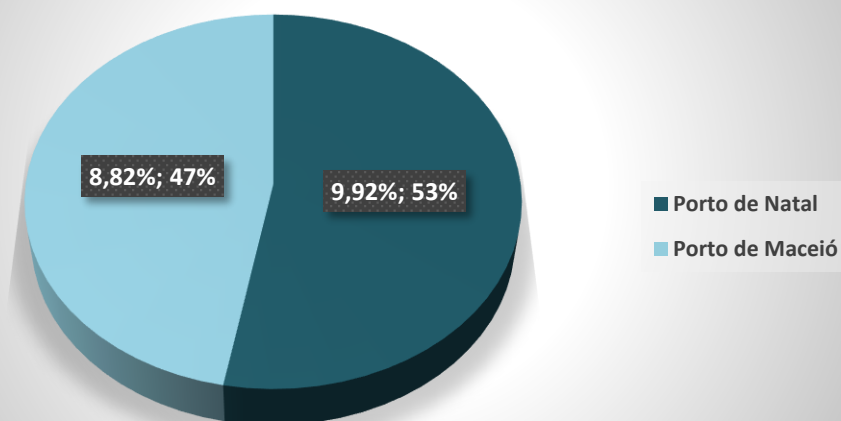
Fonte: GEADMI e APMC

Quadro de Pessoal por Escolaridade



Fonte: GEADMI e APMC

Turnover

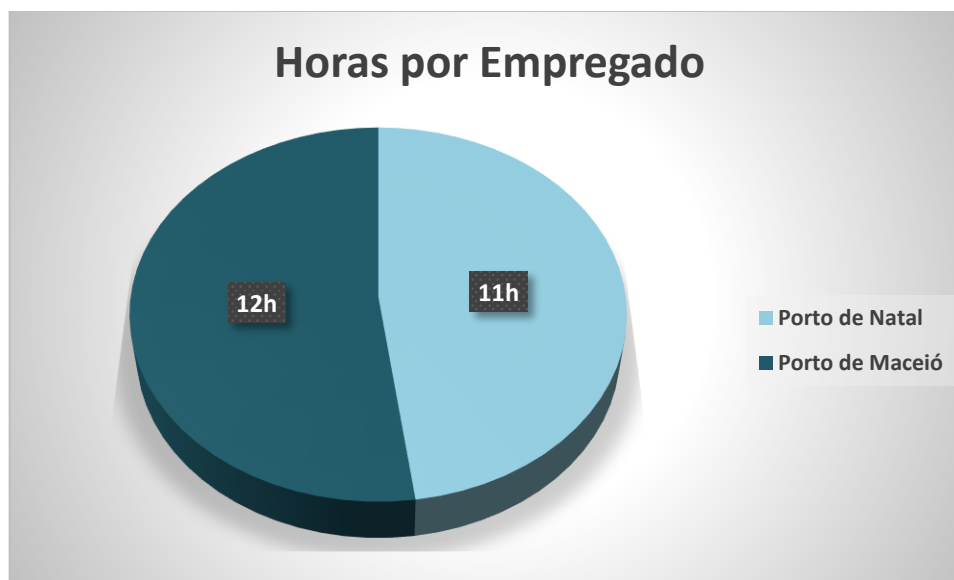


Fonte: GEADMI e APMC

Causas do *Turnover*:

- Conclusão do PDVE em Natal/RN.
- Aposentadorias nos Portos de Natal e Maceió.

Fonte: GEADMI e APMC



Fonte: GEADMI e APMC

4.2. PORTUS - Instituto de Seguridade Social

A CODERN é uma das patrocinadoras do Plano Básico Previdenciário 1 - PBP1, CNPB nº 1978.0005-29, administrado pelo PORTUS – Instituto de Seguridade Social, Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC e está estruturado na modalidade de benefício definido.

No exercício de 2019, a Companhia fez o primeiro reconhecimento contábil relativo ao déficit atuarial do Plano de Benefício definido PBP1, com base em relatório atuarial e em atendimento ao CPC 33 (R1) – benefício a empregados.

O déficit atuarial vem reduzindo periodicamente, em virtude do Termo de Compromisso Financeiro que foi firmado com o PORTUS, no valor total de R\$ 38.512 mil, com entrada de R\$ 265 mil e o saldo residual parcelado em 177 parcelas mensais e sucessivas, que são atualizadas mensalmente pelo INPC, acrescido da taxa de juros anual de 4,81% e sistema de amortização Price, sendo pagas pontualmente pela Companhia.

No entanto, embora tenha ocorrido o equacionamento do déficit atuarial do plano, a CODERN ainda possui registrado em suas Demonstrações Financeiras uma dívida junto ao Instituto PORTUS, relativa às contribuições não pagas ao longo da sua existência.

Apresentamos abaixo os valores relativos ao Plano de Previdência Complementar, que compreendem contribuições dos empregados, patronal, parcelamentos, déficit atuarial, RTSA, bem como o termo de compromisso financeiro firmado em junho de 2020 objetivando o saneamento do déficit atuarial:

Em milhões

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Passivo Circulante	104.153	93.045
PORTUS RTSA	40.193	34.350
PORTUS - Retido dos Empregados	879	887
PORTUS Assistidos	3.819	3.599
PORTUS - Contribuição Patronal	23.750	21.933
PORTUS - Parcelado	31.596	28.697
PORTUS - TCF	3.869	3.537
PORTUS - Contribuição Extraordinária	47	42
Passivo não circulante	56.444	58.441
PORTUS RTSA	7.350	9.258
PORTUS - Termo de Compromisso TCF	37.962	40.636
Déficit Atuarial - PORTUS	11.132	8.547
Total	160.597	151.486

Fonte: GERFIN

4.3. Planos Sociais

Na busca sistemática da melhoria do clima organizacional, a CODERN/Natal, ao longo de vários anos, oferece aos empregados e, em algumas situações, aos seus dependentes, os seguintes planos sociais:

- Vale-Alimentação com participação financeira do empregado no valor de 1% do salário-base.
- Plano de Saúde com participação financeira do empregado por meio da regra de 1% do salário-base, ao teto de 20% do plano, em acomodação de enfermaria.
- Plano Odontológico com participação financeira do empregado de 50% do valor do plano.

- Auxílio-Educação no valor de R\$ 205,25.
- Vale-Transporte com participação financeira do empregado no valor de 6% do salário-base.
- Seguro de Vida, adesão automática, no valor de 40 vezes o salário-base.

Ressalta-se que as concessões desses planos sociais são regulamentadas por normativos internos.

Na Administração do Porto de Maceió, destacam-se a concessão de vale-Alimentação, Plano de Saúde e Plano Odontológico, todos, também, com a participação financeiro do empregado.

5. GESTÃO PATRIMONIAL

- Atuação efetiva de acompanhamento das comissões inventariantes, possibilitando a realização dos inventários patrimoniais em Natal e Areia Branca, fundamentais para as atualizações contábeis.
- Avanço significativo nas alienações de bens patrimoniais inservíveis remanescentes da Gerência do Terminal Salineiro de Areia Branca, em face do arrendamento do Terminal.
- Aprimoramento do Sistema Fortes – Módulo Patrio, possibilitando a atualização tempestiva do fechamento contábil patrimonial mensal junto à contabilidade de CODERN.
- Aplicação do teste de recuperabilidade dos ativos – “*Impairment*” 2023.
- Firmado Contrato de Transição Nº 06/2023 – Arrendamento da área “*on shore*” do TERSAB (GERTAB), com área total de 34.797m².
- Diálogo permanente com a Superintendência do Patrimônio da União - SPU, no RN e em Brasília/DF, buscando avanços dos processos de regularização de áreas da União sob responsabilidade da CODERN.
- Reavaliação anual dos bens patrimoniais, inclusive os caracterizados como reversíveis, em atendimento aos normativos da Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ.
- Concluída obra de construção de um novo muro limítrofe à área do Maruim, ampliando espaço de aproximadamente 6.000 m² de armazenagem no pátio norte do Porto de Natal.
- Tratativas com fins de renovação de 02 (dois) contratos de arrendamento de áreas do Porto de Natal ao arrendatário, M. Dias Branco - Grande Moinho Potiguar.
- Realização de diversas ações com foco nos imóveis da CODERN localizados na cidade de Areia Branca e que não foram incluídos no processo de arrendamento do Terminal Salineiro, buscando o melhor aproveitamento possível para esses imóveis sob o ponto de vista econômico e social.
 - Imóvel residencial em Areia Branca: renovação da cessão à Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – UERN para funcionamento do “Projeto Cetáceos” de preservação ambiental.

- Praça da CODERN na cidade de Areia Branca: Abertura de diálogo com a Prefeitura Municipal de Areia Branca, visando à cessão da área mediante contrapartida daquele órgão sob a forma de reestruturação do espaço.
- Complexo Residencial Santa Amália localizado em Areia Branca: levantamento físico e documental, visando a limpeza e renovação das cercas que o limitam, bem como tratativas buscando alcançar a melhor destinação possível daquela área.

6. GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

- A CODERN finalizou o ano de 2023 com a elaboração do Norma de Gestão do Regulamento de Licitações e Contratos (NR.1012.01) disciplinando as licitações de obras, serviços, compras e outros atos, tais como alienações, contratos e aquisições de interesse da Companhia.
- A Norma foi aprovada pela Deliberação nº 009/2024, do Conselho de Administração e encontra-se publicada no site por meio do link: <https://codern.com.br/p/norminst>.
- O Regulamento de Licitações e Contratos e o Manual de Gestão e Fiscalização dos Contratos integram esse instrumento normativo.
- Esse normativo, de conteúdo bem mais amplo, além de revisar e atualizar o Regulamento de Licitação e Contratos, então vigente, significou melhoria dos controles internos na área de suprimentos e, principalmente, na gestão de contratos, pontos demandados em auditorias interna e externa.

6.1. Processos de Compras e Licitações 2022-2023 – CODERN/Natal/Areia Branca

Em unidade

Modalidade	2020	2021	2022	2023
Contratação Direta	246	211	163	87
Pregões	44	45	42	20
Licitação Presencial	5	4	8	02
Total	295	260	213	109

Fonte: CODERN/Natal - GEADMI e CPL

6.2. Montante de Recursos Destinados a Compras e Licitações - CODERN/Natal/Areia Branca

Em R\$

Modalidade	2020	2021	2022	2023
Contratação Direta	2.035.176,27	1.869.949,03	1.304.700,68	448.401,22
Pregões	17.903.111,09	19.993.420,24	12.813.945,37	6.650.489,29
Licitação Presencial	1.043.030,50	32.958.830,62	874.197,01	422.129,22
Total	20.981.317,86	54.822.199,89	14.992.843,06	7.521.019,73

Fonte; CODERN/Natal - GEADMI e CPL

6.3. Destaques principais das contratações:

- Redução significativa de 49,84% das despesas com contratações em relação ao exercício de 2022.
- Serviços de engenharia para execução de base e plataforma para instalação de balança rodoviária no portão central do Porto de Natal.
- Prestação de serviço de monitoramento e controle integrado de fauna sinantrópica no Porto de Natal.
- Serviços de contabilidade na área de atuação em Natal (RN) e Maceió (AL).
- Ampliação e manutenção preventiva e corretiva do sistema de segurança portuária.
- Levantamento batimétrico para o canal de acesso, bacia de evolução, áreas de fundeio e berços de atracação do Porto de Natal, incluindo a elaboração de um anteprojeto para dragagem de aprofundamento, visando a ampliação da bacia de evolução e retificação do canal de acesso.
- Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de assessoramento, confecção e emissão de folha de pagamento da CODERN para atuação em Natal (RN) e Maceió (AL)
- Serviços de prontidão de atendimento a emergências ambientais que atuam como resposta às situações que possam causar impacto ao meio ambiente.

7. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Atuação dos Comitês de Governança e Segurança da TIC com reuniões realizadas mensalmente com integrantes das equipes:
 - a. Comitê de Tecnologia da Informação.

- b. Comitê de Segurança da Informação.
- c. Comitê Gestor de Proteção de Dados.
- d. Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos – ETIR.
- Participação em comitês governamentais:
 - a. Comitê Setorial de Infraestrutura do SISP – COSETI – MINFRA.
 - b. Comitê de Governança de Dados e Informação – CGDI/MINFRA.
- Atendimento das metas definidas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC 2021/2023.
- Divulgação do Plano de Gestão de Incidentes Cibernéticos e Segurança da Informação.
- Realização de adesão ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação do Poder Executivo Federal (SISP), em atendimento Acórdão nº 928/2020- TCU.
- Elaboração do Plano de Aquisição de Materiais de TI, consolidado com o Planejamento das Contratações da CODERN.
- Elaboração do Plano de Transformação Digital (PTD).
- Contratação de empresa para o fornecimento do serviço de cessão de direito de uso do sistema web, com a finalidade de realizar a integração dos sistemas informatizado de controle aduaneiro utilizados na CODERN à API do módulo Recintos do Portal Único do Siscomex da Receita Federal do Brasil - RFB, atendendo assim os requisitos da Portaria RFB nº 143/2022 e da Portaria Coana nº 72/2022.
- Aquisição de equipamentos de TI: computadores, *switchs*, servidores e *storage*.

8. GESTÃO AMBIENTAL, SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

8.1. Projeto de Regularização Ambiental do Porto Organizado de Natal Gestão da Licença Ambiental nº 2011-042500/TEC/LRO-0036 – Porto de Natal:

- Cumpridas 71% das condicionantes da Licença de Operação, cuja vigência será até 02/01/2025.
- Medições iniciadas em 11/2023 nos pontos amostrais conforme o PBRA do Porto de Natal, executado pela Empresa Elementus - Plano de Ação - protocolo 2HP00-9/IDEMA/11/07/2023.
- O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS, protocolizado/2020, foi revisado em agosto/2023, nos termos da Resolução nº 99/2023 da ANTAQ.
- Análise Preliminar de Risco (APR) consta das páginas 46/91 do PGR - rev.02 de 06/2023. (IDEMA/ANTAQ – IDA).
- Monitoramento de ave e fauna marítima iniciado pela Empresa Elementus - Contrato nº 016/2023. Plano de Ação - Protocolo 2HP00-9 no IDEMA em 11/07/2023.

- Publicação no Jornal Tribuna do Norte e no Diário Oficial do Estado do RN da Licença de Operação - Protocolo nº 2DONF-2 via Comunic@ IDEMA, em 05/01/2023.
- Colocação de placa indicativa do empreendimento licenciado - Protocolo nº 2FQOY-1 via Comunic@ IDEMA, em 01/03/2023.

8.2. Projeto de Regularização Ambiental do Porto Organizado de Areia Branca

Gestão para Cumprimento do TAC nº 01/2018 – Processo nº 02001.009127/2019-28 – Terminal Salineiro de Areia Branca:

- 100% das condicionantes do IBAMA, pactuadas no TAC nº 01/2018, foram atendidas.
- As obras cíveis e recuperação da infraestrutura metálica, como parte integrante do TAC, foram totalmente concluídas e entregues em 2023.
- Em consequência do arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca em novembro de 2022, a competência do licenciamento ambiental foi transferida para a empresa Intersal S.A.
- Recursos oriundos da OGU da ordem de R\$ 67 milhões.

8.3. Ação: Suporte técnico à arrendatária do Terminal Salineiro no âmbito ambiental junto ao IBAMA Processo nº 02001.009127/2019-28 – TAC Nº 001/2018:

- Obtenção da Outorga do Uso da Água Potável do poço junto ao IGAR.
- Recuperação dos Sistemas de Efluentes Sanitários - das duas ETEs do Terminal.
- Requerimento junto ao IBAMA para autorização de supressão vegetal (limpeza) para remoção da Barcaça Branave IV, visando garantia da segurança da navegabilidade do canal interno do Rio Mossoró.
- Disponibilizado os Programas Ambientais: Plano de Emergência Individual (PEI), Plano de Gerenciamento de Riscos (PGE) e Plano de Auxílio Mútuo (PAM), Plano de Controle de Emergências (PCE), Plano de Gestão de Águas (PGA), Plano de Contingência a Emergência de Interesse Internacional de Saúde Pública - ESPII e Procedimento Operacional Padrão – Nutricional.

8.4. Monitoramentos Ambientais e Sanitários nos termos das Resolução ANTAQ e ANVISA:

- **Ação:** Contratar Empresa para Execução dos Programas de Monitoramentos Ambientais
- **Contratada:** Empresa Elementus Soluções Ambientais
- **Investimentos:** R\$ 1.650.000,00

- **Contrato nº 016/2023** - início: 01/05/2023.
- **Protocolizados no IDEMA** em 11/07/2023, todos 14 Planos de Ação para Execução dos Programas de Monitoramento da Licença de Operação LO Nº 2022-181606/TEC/LO-0221.
 1. Programa de Monitoramento de Qualidade da Água e Biota Aquática;
 2. Programa de Monitoramento de Bioacumulação;
 3. Programa de Monitoramento da Qualidade dos Sedimentos;
 4. Programa de Monitoramento das Dragagens de Manutenção
 5. Programa de Monitoramento de Cetáceos, Quelônios e Aves;
 6. Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar;
 7. Programa de Monitoramento de Ruídos e Vibrações;
 8. Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos;
 9. Programa de Gerenciamento de Efluentes Líquidos;
 10. Programa de Educação Ambiental (PEA) e Comunicação Social (PCS);
 11. Programa de Responsabilidade Social (PRS);
 12. Programa de Geração de Trabalho e Renda (PGTR);
 13. Programa de Educação Patrimonial (PEP);
 14. Programa de Prevenção e Combate às Drogas e à Violência (PPCD).
- **Resultados:** dos 14 Programas de Monitoramentos Ambientais contratados, 10 se iniciaram em 2013, e 04 necessitavam de licença especial emitida pelo IDEMA denominada Autorização de Captura de Material Biológico (ACMB), por tratar-se de espécies vivas.

9. GESTÃO FINANCEIRA E CONTÁBIL

A Receita Operacional Líquida da Companhia decresceu 3% em 2023, quando comparado com o ano imediatamente anterior, saindo de R\$ 93 milhões para cerca de R\$ 90,5 milhões.

Descrição	2022	AV	2023	AV	Variação	
Receita Bruta dos Serviços Port	104.749.974	100%	101.949.458	100%	(2.800.516)	-3%
Codern	55.678.339	53%	33.977.697	33%	(21.700.642)	-39%
Natal	14.035.662	13%	11.724.578	12%	(2.311.083)	-16%
Areia Branca	41.642.677	40%	22.253.118	22%	(19.389.559)	-47%
Porto de Maceió	49.071.635	47%	67.971.761	67%	18.900.126	39%
(-)Deduções da Receita Bruta	(11.583.868)	-11%	(11.409.115)	-11%	174.753	-2%
Codern	(6.231.787)	-6%	(2.878.484)	-3%	3.353.303	-54%
Natal	(1.033.067)	-1%	(839.191)	-1%	193.876	-19%
Areia Branca	(5.198.720)	-5%	(2.039.293)	-2%	3.159.427	-61%
Porto de Maceió	(5.352.081)	-5%	(8.530.631)	-8%	(3.178.550)	59%
Receita Líquida Operacional	93.166.106	89%	90.540.343	89%	(2.625.763)	-3%
Codern	49.446.552	47%	31.099.213	31%	(18.347.339)	-37%
Porto de Maceió	43.719.554	42%	59.441.130	58%	15.721.576	36%

Como é possível observar no quadro acima, mesmo com um crescimento de 39% nas Receitas Operacionais do Porto de Maceió, equivalentes a, aproximadamente, R\$ 19 milhões, a queda de 39% nas Receitas Operacionais da CODERN/Sede, representando cerca R\$ 21,7 milhões, contribuiu para esse resultado levemente menor em 2023.

Esse resultado negativo para as Receitas Operacionais da CODERN/Sede foi impactado pelo encerramento das operações da CMA-CGM no Porto de Natal e pelo arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca, ocasionando redução de 16% e de 47% nas Receitas desses Portos, respectivamente.

O arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca foi, de fato, o fator preponderante para a expressiva queda na Receita da CODERN.

Porém, de maneira análoga, esse processo também se refletiu na redução dos Custos Operacionais da Companhia.

Custos da Atividade	(63.495.999)	-61%	(37.941.579)	-37%	25.554.420	-40%
Codern	(48.084.828)	-46%	(21.289.835)	-21%	26.794.993	-56%
Pessoal	(18.645.487)	-18%	(5.994.708)	-6%	12.650.779	-68%
Serviços	(10.376.355)	-10%	(6.933.331)	-7%	3.443.023	-33%
Materiais	(6.556.967)	-6%	(147.808)	0%	6.409.159	-98%
Depreciação	(12.506.019)	-12%	(8.213.988)	-8%	4.292.031	-34%
Porto de Maceió	(15.411.172)	-15%	(16.651.744)	-16%	(1.240.573)	8%
Pessoal	(10.509.976)	-10%	(10.281.102)	-10%	228.873	-2%
Serviços	(2.931.107)	-3%	(4.423.729)	-4%	(1.492.622)	51%
Materiais	(482.450)	0%	(393.756)	0%	88.693	-18%
Depreciação	(1.487.640)	-1%	(1.553.157)	-2%	(65.518)	4%

Como podemos ver no quadro acima, os Custos Operacionais da CODERN/Sede, em 2023, foram 56% menores que em 2022.

Mesmo considerando somente aqueles custos que impactam no Caixa da empresa, ou seja, se desconsiderarmos a redução no Custo com Depreciação, a redução chegou a expressivos R\$ 22,4 milhões.

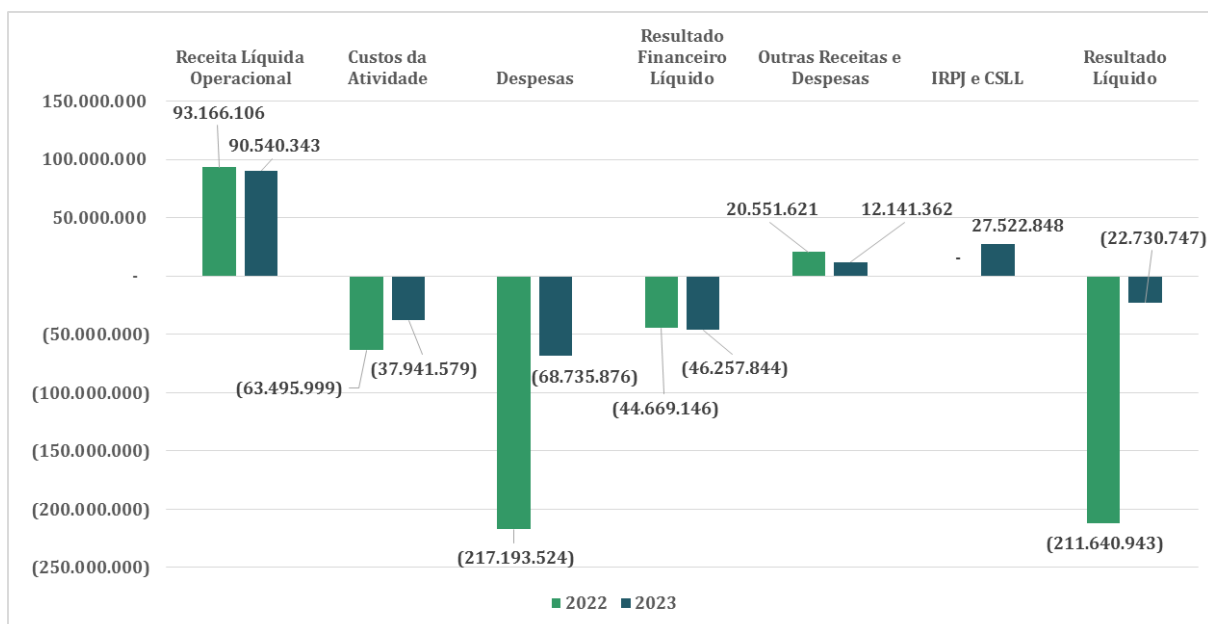
Como principais responsáveis por tamanha redução, podemos destacar:

- 1) A implementação do PDVE – Programa de Desligamento Voluntário do Empregado, mesmo tendo ainda o Custo com Pessoal do ano de 2023 algum reflexo das verbas desse programa, além de pagamento de diferenças salariais e rescisões complementares em função do Acordo Coletivo do Trabalho – ACT, que gerou uma redução da ordem de R\$ 12,6 milhões.
- 2) A redução na conta de Materiais, principalmente em função dos combustíveis e gêneros alimentícios do Terminal Salineiro de Areia Branca, que gerou uma redução da ordem de R\$ 6,5 milhões.
- 3) A redução na conta de Serviços de Terceiros, da ordem de R\$ 3,4 milhões, principalmente pela redução do consumo de energia, em função da saída do armador francês CMA-CGM, e pela redução do custo com Transporte Marítimo, em função do arrendamento do Terminal Salineiro de Areia Branca.

Enquanto o resultado da Companhia, em 2022, tinha sido de um prejuízo de, aproximadamente, R\$ R\$ 211,6 milhões, em 2023, a Companhia reduziu o seu prejuízo para cerca de R\$ 22,7 milhões, que, percentualmente, significa uma redução no seu prejuízo de cerca de 89%.

Resultado Líquido	(211.640.943)	-202%	(22.730.747)	-22%	188.910.196	-89%
Codern	(193.199.168)	-184%	(31.855.348)	-31%	161.343.820	-84%
Porto de Maceió	(18.441.775)	-18%	9.124.601	9%	27.566.376	-149%

No gráfico abaixo, podemos observar que, além da já mencionada redução da receita e, ainda, da redução dos custos operacionais, outros fatores foram determinantes para o resultado alcançado na redução do prejuízo da Companhia neste exercício.



Nesse sentido, ainda destacamos:

- 1) A redução de 68% das Despesas Operacionais, equivalente a, aproximadamente, R\$ 148,4 milhões, ocasionada, principalmente, pela expressiva diminuição na despesa de redução a valor recuperável de ativos na CODERN/Sede que, isoladamente, reduziu, R\$ 140,7 milhões;
- 2) O reconhecimento contábil da utilização de prejuízo fiscal (imposto de renda) e base negativa da CSL (contribuição social) em relação a compensação efetuada por meio do Programa Quita PGFN, sendo realizado, no exercício de 2023, o registro de R\$ 11,1 milhões para a CODERN/Sede e, de R\$ 16,3 milhões, para o Porto de Maceió. Essa compensação gerou um efeito de crédito no resultado da Companhia, elevando o seu resultado do período.

Conforme anteriormente informado, mesmo com uma redução de, aproximadamente, 89% em seu prejuízo, a Companhia ainda encerrou o exercício de 2023 com um prejuízo da ordem de R\$ 22,7 milhões.

Ocorre que este prejuízo é também composto por uma série de receitas e despesas que não têm efeito financeiro ou que não tem efeito financeiro imediato, como, por exemplo, a depreciação, o *Impairment*, os impostos diferidos, a variação monetária passiva, as provisões para contingências, as provisões para créditos de liquidação duvidosa e as reversões de provisões.

Nesse sentido, é importante destacar que, se esse resultado fosse ajustado por essas principais despesas e receitas que não são desembolsáveis/reembolsáveis, a Companhia teria apresentado lucro no valor de R\$ 18,51 milhões em 31/12/2023, contra um prejuízo de R\$ 7,59 milhões em 31/12/2022.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Resultado líquido	(22.731)	(211.641)
Ajustes ao resultado líquido		
Depreciação e amortização	11.664	16.662
Perdas/Reversão pela não Recuperabilidade de Ativos (<i>Impairment</i>)	17.525	158.326
Impostos Diferidos	(27.523)	0
Provisões/Reversão para contingências judiciais	2.630	(4.159)
Provisões/Reversão para perdas com créditos esperadas	(843)	2.739
Despesas de atualização monetária	37.792	30.475
Resultado líquido ajustado	18.514	18.514

9.1. Principais fatos contábeis e ocorrências relativas à atuação e à situação financeira:

- A entrega do Terminal Salineira de Areia Branca para a empresa Arrendatária, em novembro de 2022, com impactos financeiros positivos para a Companhia no presente exercício;

- A implantação do PDVE – Programa de Desligamento Voluntário do Empregado, que se iniciou em 2022 e continuou com desligamentos também em 2023, trazendo reflexos significativos na redução da despesa com Pessoal da CODERN;
- Continuidade no pagamento do Termo de Compromisso Financeiro com o Instituto PORTUS, que tem a finalidade de sanar o déficit atuarial existente;
- Encerramento das operações da CMA-CGM no Porto de Natal, reduzindo, significativamente, a Receita Operacional do Porto de Natal;
- Aumento da Receita Operacional do Porto de Maceió, em função do aumento da movimentação de carga e da receita com contratos de arrendamento.

9.2. Conclusões da Auditoria Independente e as medidas adotadas em relação às conclusões ou eventuais apontamentos:

Em 03/11/2023, a CODERN emitiu o Termo Aditivo nº 001 ao contrato nº 051/2022, com a empresa EMERSON AUDITORES E CONSULTORES S/S – Auditores Independentes – EPP, que fora contratada por meio de Processo Licitatório na modalidade Pregão Eletrônico para aferir as Demonstrações Financeiras da Companhia. Nesse sentido, a referida empresa emitiu opinião que, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na Seção intitulada “Base para Opinião com Ressalva”, as demonstrações financeiras apresentaram adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Docas do Rio Grande do Norte S/A - CODERN, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho das suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

O Relatório de Auditoria Independente trouxe os seguintes apontamentos como ressalvas:

- 1) *Conforme a Nota Explicativa nº 9, a CODERN apresenta um saldo de R\$ 7.653 mil como Depósitos e Bloqueios Judiciais prazo, sendo R\$ 1.208 mil referentes aos portos de Natal e Areia Branca, e R\$ 6.445 mil ao porto de Maceió. Esses valores incluem depósitos judiciais e contratuais, além de bloqueios judiciais. Parte significativa dos saldos apresentados pela APMC provém de exercícios anteriores. No entanto, não foram apresentados controles adequados, seja pelo setor financeiro ou jurídico, que vinculem todos os valores aos respectivos processos judiciais e ao seu andamento, de forma a fundamentar a mensuração dos valores como ativos da Companhia.*
- 2) *Conforme descrito na Nota Explicativa nº 16, a Companhia possui registrado na rubrica de provisão para contingências o montante de R\$ 57.818 mil em 31 de dezembro de 2023, sendo R\$ 50.025 mil referentes aos portos de Natal e Areia Branca, e R\$ 7.793 mil ao porto de Maceió. Entretanto, o porto de Maceió não possui políticas formalizadas a respeito dos critérios de provisionamento e de mudança de prognósticos das causas consideradas como remota, possível e provável nos termos da NBC TG 25 (R1) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Como consequência, não estamos em condições de opinar, como não opinamos sobre os saldos de provisões para contingências e seus efeitos no resultado da Companhia.*

Posto isso, tendo como principais motivos para os fatos terem ocorrido e, ainda, como providências para regularização desses apontamentos, a Administração da Empresa apresenta as seguintes justificativas:

- Para o primeiro apontamento, que trata de divergências encontradas na conta de depósitos e bloqueios judiciais na filial no Porto de Maceió, informamos que os valores efetivamente pagos a título de ações judiciais, os quais são classificados na conta de depósitos judiciais, estão devidamente respaldados em documentação legítima. Quanto ao controle financeiro, não há no sistema de contas a pagar um relatório que espelhe tais valores. Portanto, para atender a Auditoria Independente foi elaborada uma planilha espelhando os processos judiciais que foram identificados na ocasião. Assim, tendo em vista que a Auditoria Independente identificou tais diferenças, o controle da Assessoria Jurídica será revisado e atualizado sistematicamente, de forma que, quando da análise dos números do 1º trimestre de 2024, esse problema já esteja sanado. Adicionalmente, o Setor Financeiro da APMC também revisará e atualizará o seu controle, de forma a permitir a conciliação completa entre financeiro, jurídico e contabilidade.
- Para o segundo apontamento, que trata dos passivos contingentes na filial no Porto de Maceió, informamos que, trimestralmente, a Assessoria Jurídica da APMC (ASSJUR) encaminha à Contabilidade as planilhas das contingências, as quais são devidamente contabilizadas. Nesse sentido, os registros contábeis são realizados conforme esta planilha elaborada pela ASSJUR, cujos processos estão no estágio de “provável”. Diante do apontamento da Auditoria Independente e das orientações dadas quando da visita presencial àquele porto, a Assessoria Jurídica da APMC passará a realizar a análise preditiva, de forma a cumprir fielmente o descrito na NBC TG 25, para que, quando da análise dos números do 1º trimestre de 2024, este problema já esteja sanado.

Informamos que o Relatório de Auditoria Independente está disponível no site da CODERN, no endereço eletrônico <https://www.codern.com.br/p/demonstrativos-financeiro-2023>.

9.3. Indicamos abaixo o endereço eletrônico em que o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações e as Notas Explicativas estão publicadas, podendo ser acessadas na íntegra:

- Por meio do site da CODERN, no endereço eletrônico <https://www.codern.com.br/p/demonstrativos-financeiro-2023>, as Demonstrações Financeiras, as suas Notas Explicativas e os respectivos Relatórios de Auditoria podem



CODERN – COMPANHIA DOCAS DO RIO GRANDE DO NORTE
RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO 2023

ser acessados na íntegra. Nesse mesmo link, todos os Balancetes Contábeis Mensais podem ser acessados.

Natal, RN, 31 de julho de 2024

ESTÉFERSON UBARANA GOMES DA SILVA

Diretor-Presidente

MÁRCIO DE ALMEIDA MACHADO

Diretor Administrativo e Financeiro

PAULO HENRIQUE DE MACEDO CARLOS

Diretor Técnico e Comercial